



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

<b>Ata - Comissão Permanente</b>		
<b>Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário</b>		
<b>Reunião:</b> 39ª Ordinária	<b>Sessão legislativa:</b> 1ª	<b>Legislatura:</b> 19ª
<b>Data:</b> 02/12/21		
<b>Horário de início:</b> 13h39min		<b>Horário de encerramento:</b> 15 horas
<b>Local:</b> Plenário Camil Caram		
<b>Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara</b>		

### ABERTURA

Sob a presidência do vereador Wesley e com a presença dos vereadores Braulio Lara, Henrique Braga e Rogerio Alkimim, todos em presença remota, reuniu-se a comissão.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

### ORDEM DOS TRABALHOS

### COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação das atas das 36ª e 37ª reuniões ordinárias, realizadas em 11 e 18/11/21, respectivamente.

O presidente registrou a presença remota do vereador Wilsinho da Tabu, que não integra esta comissão.

Após aprovação, por unanimidade, da inversão da ORDEM DOS TRABALHOS, passou-se à seguinte apreciação:

### DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 1.683/21 - pedido de informação à Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - BHTrans, com



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

a finalidade de “obter informações sobre a questão abaixo relacionada: 1. Qual a justificativa, ato administrativo motivado, que fundamenta a não retomada proporcional do transporte de ônibus no município? 2. Há algum cronograma ou previsão de retomada gradual de circulação das linhas de ônibus suspensas e reestabelecer os demais horários? 3. Quais medidas foram adotadas para essa retomada de atividades no setor de transporte de ônibus? 4. Qual a previsão para a volta da linha 34 (estação barreiro) e demais ônibus do barreiro?”. Autoria: vereadora Iza Lourença.

O vereador Braulio Lara e o presidente discutiram o requerimento de comissão.

Aprovado por unanimidade.

2) Requerimento de Comissão nº 1.705/21 - pedido de informação à BHTrans, com a finalidade de “solicitar: 1. Cópia da indicação de Vitor Fernandes Colares para a função de Conselheiro Fiscal e cópia da análise de conformidade do Comitê de Elegibilidade da BHTRANS sobre sua indicação. Ainda justificativa para a nomeação de Vitor Fernandes Colares para a função de Conselheiro Fiscal. 2. Cópia da indicação de Bruno Leonardo Passeli para a função de Conselheiro Fiscal e cópia da análise de conformidade do Comitê de Elegibilidade da BHTRANS sobre sua indicação, tendo em visto o parentesco em 2º grau com Patricia Passeli, Diretora de Finanças e Controle, pessoa já inserida em cargo da Administração Pública Municipal. Ainda justificativa para a nomeação e justificativa para a destituição de Bruno Leonardo Passeli da função de Conselheiro Fiscal. 3. Cópia da ata e qualquer outro recurso utilizado como gravações, vídeos ou áudio, da Assembleia Geral



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Extraordinária da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A - BHTrans, realizada, por meio eletrônico, no dia 26 de novembro de 2021, às 09:00 horas, na sede da empresa BHTRANS". Autoria: vereador Gabriel.

Aprovado por unanimidade.

3) Requerimento de Comissão nº 1.706/21 - pedido de informação ao prefeito Alexandre Kalil, com a finalidade de "obter informações detalhadas, a serem enviadas pelo órgão competente da gestão do transporte e trânsito, quanto a aplicação da receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito nos últimos 5 anos". Autoria: vereador Wesley.

O autor discutiu o requerimento de comissão.

Aprovado por unanimidade.

4) Requerimento de Comissão nº 1.707/21 - pedido de informação ao prefeito Alexandre Kalil e ao presidente da BHTrans, Diogo Oscar Borges Prosdocimi, com a finalidade de "obter as seguintes informações: 1. Haja vista que estamos em novembro de 2021, meses após a referida resposta obtida, e considerando que a BHTRANS avaliou as duas propostas de operação apresentadas pelas concessionárias, qual proposta prevaleceu? Favor enviar as cópias dos documentos contendo as propostas. 2. Se as linhas operam conforme a demanda, por que ainda há ônibus que continuam operando com horário reduzido, de modo diverso do itinerário habitual, inclusive conflitando os horários indicados pelo próprio App da Prefeitura (SIU MOBILE) e painéis eletrônicos, tendo em vista o retorno de praticamente toda a PEA e outros? Vale destacar que há usuários que têm sofrido advertência nos locais de trabalho em decorrência de atrasos. 3. O auxílio financeiro



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

fornecido às empresas concessionárias e a autorização de repasses de vale transportes não foi suficiente para prestarem um serviço público de qualidade? Se há muitos usuários numa pandemia, a métrica não deveria ser diretamente proporcional, ou seja, mais opções de horários?” Autoria: vereador Nikolas Ferreira.

Discutiram o requerimento de comissão o vereador Braulio Lara e o presidente.

Aprovado por unanimidade.

Registre-se que o vereador Rogerio Alkimim não participou da votação.

5) Requerimento de Comissão nº 1.708/21 - realização de visita técnica, com a finalidade de “vistoriar e verificar a viabilidade de adequação no itinerário das linhas de ônibus (9411; 9250; 9211 e 9214) que circulam na região do bairro Casa Branca”, no dia 14/12/21, às 9 horas, com ponto de encontro na Rua Antônio Rodrigues da Costa, nº 540, no Bairro Casa Branca. Autoria: vereador Rubão.

Aprovado por unanimidade.

Registre-se que o vereador Rogerio Alkimim não participou da votação.

6) Requerimento de Comissão nº 1.712/21 - realização de visita técnica, com a finalidade de “avaliar as condições de trafegabilidade das principais vias que compõem o bairro Novo Lajedo - Regional Norte, a viabilidade técnica para instalação de redutores de velocidade e a possibilidade de transformar a rua Progresso em uma via de mão única”, no dia 10/12/21, às 10 horas, com ponto de encontro no campo localizado na Rua Progresso, próximo ao nº 10, entre as ruas Bonsucesso e Feliz, no Bairro Novo Lajedo. Autoria: vereador Léo.

Aprovado por unanimidade.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A data da visita técnica foi alterada para 16/12/21.

Registre-se que o vereador Rogerio Alkimim não participou da votação.

### OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO

O presidente deu ciência à comissão do recebimento de ofício em resposta ao Requerimento de Comissão nº 281/21.

O vereador Braulio Lara comunicou ter recebido mensagem da Associação de Comerciantes do Hipercentro de Belo Horizonte informando preocupação sobre possíveis eventos na Praça Sete, em virtude da conquista do Campeonato Brasileiro de Futebol pelo Clube Atlético Mineiro. Observou que o transporte público coletivo está precarizado em razão da greve que está ocorrendo. Pediu às autoridades responsáveis a verificação da viabilidade desses eventos e as possíveis providências.

O presidente afirmou concordar com a preocupação da associação.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Finalidade:** debater a ampliação da vida útil dos veículos de transporte escolar

**Requerimento de Comissão nº:** 1.603/21

**Autoria:** vereador Wilsinho da Tabu

O presidente parabenizou o vereador Wilsinho da Tabu pela iniciativa e transferiu-lhe a condução dos trabalhos.

O vereador Wilsinho da Tabu explicou os motivos desta audiência pública. Destacou que o transporte escolar é um dos setores mais afetados pelas medidas de combate à covid-19, dentre elas a suspensão das aulas presenciais por quase dois anos. Disse que isso tornou urgente e necessária a adoção de medidas para amenizar as perdas e favorecer a recuperação econômica desses profissionais.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Afirmou que a principal demanda dos operadores do transporte escolar é a ampliação da vida útil dos veículos e do prazo para sua substituição.

Compuseram a mesa, em presença remota: 1) o presidente do Sindicato dos Transportadores de Escolares da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Sintesc, Carlos Eduardo Campos; 2) os representantes da BHTrans, Euclides José da Silva Júnior e Rodrigo Pimenta da Silva; 3) o operador de transporte escolar, Gleiton Sérgio de Oliveira.

O presidente deu boas-vindas aos participantes e passou a palavra para Carlos Campos.

Carlos Campos disse que a maior preocupação da categoria é o vencimento da vida útil dos veículos, o que obriga os proprietários a investir e contrair dívidas em um momento em que os impactos financeiros ainda são sentidos e a possibilidade de novos fechamentos da cidade gera insegurança sobre o futuro. Apontou que o custo do financiamento está muito alto e, quando a instituição aceita concedê-lo ao transporte escolar, os juros são elevados devido à incerteza do mercado. Acrescentou que, adiando essa despesa, aqueles que estão negativados nos serviços de proteção ao crédito, por não terem conseguido cumprir compromissos anteriores, podem voltar ao histórico positivo, facilitando a obtenção de crédito. Observou que estudo técnico do Instituto Mineiro de Perícias, contratado pelo sindicato, constatou a inexistência de relação direta entre o ano de fabricação de um veículo e o índice de acidentes, os quais, na grande maioria das vezes, são causados por falha humana. Complementou que as poucas ocorrências de falha técnica, quase sempre, decorrem da falta de manutenção. Destacou que o resultado



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

de tal estudo confirma que a segurança depende muito mais da realização de vistorias e fiscalizações frequentes que da idade do veículo. Acrescentou que essa idade, inclusive, não é mais exigida pela BHTrans para os veículos de frete, nem pelo Departamento de Estradas de Rodagem - DER-MG - para os ônibus intermunicipais, nem pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT - para os interestaduais. Apontou que os escolares trafegam sem excesso de peso, em área urbana, percorrem distâncias curtas e são fiscalizados com mais rigor pelo poder público, pelas famílias e pela sociedade, que denuncia defeitos aparentes no veículo e condutas inapropriadas dos motoristas. Pediu à BHTrans diálogo com os operadores de transporte escolar e apresentação de solução para os problemas apontados.

Euclides da Silva declarou que a BHTrans sempre esteve aberta a ouvir a categoria e atender suas demandas. Disse que, em agosto de 2020, foi publicada uma portaria que aumentou a vida útil do veículo de transporte escolar até dezembro de 2022, permitindo a troca até fevereiro de 2023. Afirmou que isso possibilitou ao sindicato e à BHTrans possíveis ajustes em uma nova portaria, que fique a contento de todos.

Carlos Campos reafirmou o atendimento das reivindicações, inclusive a extensão da medida a todos os veículos e não apenas àqueles vencidos em 2020 e 2021, já que a pandemia está durando mais que o esperado. Apontou, contudo, ausência de *feedback* da BHTrans sobre “se e quando” a portaria será publicada. Acrescentou que essa pergunta vem sendo feita nos últimos três meses. Afirmou que, além do cuidado com o instrumento de trabalho, os proprietários são os mais





## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

interessados em substituí-lo por um mais novo e melhor, o que costumam fazer antes do vencimento da vida útil, propiciando mais conforto e segurança às crianças e às famílias. Disse que a regularização do acesso ao crédito, o reaquecimento do mercado e a necessidade de reconquistar a clientela, juntamente com a ampliação do prazo, darão condições aos donos de veículos de contrair novas dívidas e trocá-los por vontade própria.

O vereador Wilsinho da Tabu destacou a falta de previsão sobre a publicação da nova portaria e declarou que uma resposta negativa é melhor que a incerteza. Agradeceu as informações trazidas pela BHTrans.

Gleiton Oliveira disse que a retomada do trabalho dos operadores de transporte escolar ficou ainda mais difícil com o aumento de mais de 50% no preço de veículos e de combustíveis. Apontou que os custos adicionais não podem ser repassados às famílias, as quais, vítimas da crise e do desemprego, não têm como pagar. Afirmou que o adiamento das aulas para 2022 levou muitas pessoas a cancelarem ou deixarem de contratar o serviço. Destacou que notícias de novas cepas e possível nova onda da pandemia deixam todos em dificuldades e incertezas.

Rodrigo Pimenta declarou que a BHTrans está sensível à situação dos operadores de transporte escolar e medidas têm sido tomadas para amenizá-la. Reiterou a fala de Euclides da Silva. Informou que a nova portaria não se aterá somente à vida útil dos veículos, mas também a outras demandas da classe. Afirmou que a demora de sua publicação se deveu ao acúmulo de demandas de vários setores.





## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Euclides da Silva afirmou que a nova portaria seria publicada até o dia 3/12/21.

O vereador Braulio Lara declarou que o diálogo é sempre o melhor caminho para solucionar os problemas.

O presidente apontou a importância dos temas que esta comissão abrange.

Rodrigo Pimenta informou, em resposta ao presidente, que a portaria prevê a extensão do benefício supracitado a todos os veículos e não somente àqueles veículos que tiverem sua vida útil vencida em 2020 e 2021. Disse que a vida útil dos veículos de até 20 lugares passa de 13 para 15 anos e a dos de acima de 20 lugares passa de 18 para 20 anos.

Euclides da Silva, em resposta a Carlos Campos, reiterou a fala de Rodrigo Pimenta em relação à ampliação da vida útil dos veículos. Disse que, ao término do período de pandemia, o proprietário do transporte escolar terá mais três anos para substituir o veículo e para se recuperar financeiramente.

O vereador Henrique Braga expressou sua satisfação com o resultado desta audiência pública e colocou-se à disposição.

O vereador Wilsinho da Tabu agradeceu a presença de todos e destacou a importância do diálogo.

Gleiton Oliveira externou sua satisfação com o resultado desta audiência pública e declarou que o repassará aos demais interessados.

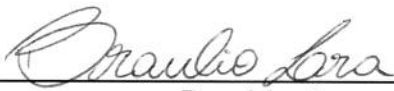
### ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

ATA APROVADA	
Distribuição em avulso:	<u>14 / 12 / 21</u>
Comunicação de aprovação:	<u>16 / 12 / 2021</u>
 _____ Presidente	